

PRONOME DEMONSTRATIVO

1. Função espacial

Este, esta, isto:

Esse, essa, isso:

Aquele, aquela, aquilo:

PRONOME DEMONSTRATIVO

2. Função temporal

Este, esta, isto:

Esse, essa, isso:

Aquele, aquela, aquilo:

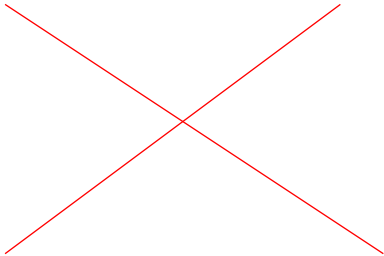
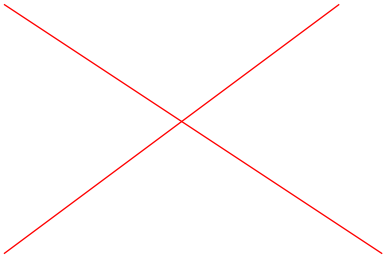
PRONOME DEMONSTRATIVO

3. Função cognoscitiva ou referencial

PRONOME DEMONSTRATIVO

4. Função distributiva

Brasil e Chile são parceiros. Este ajuda aquele e vice-versa.

PRONOME	PESSOA	ESPAÇO	TEMPO	ENUMERAÇÃO	REMISSÃO TEXTUAL
Este (s) Esta (s) Isto	1ª	Perto do emissor	Presente	Último	Para o que vai ser dito.
Esse (s) Essa (s) Isso	2ª	Perto do receptor	Passado ou futuro próximos		Para o que já se disse.
Aquele (s) Aquela (s) Aquilo	3ª	Distante dos interlocutores	Passado distante	Primeiro	

As mulheres tiveram muitas conquistas nos últimos anos. Isso aconteceu após diversas manifestações.

Ela o ajudou nas tarefas. Eu faria o mesmo.

As leis são importantes para o povo. As mesmas garantem a ordem social.

Os termos “o”, “a”, “os”, “as”, mesmo (a/s), tal, próprio (a/s) podem funcionar como pronome demonstrativo.

Não gostou do que eu falei.

Em nossos dias a imigração provoca um alarme exagerado em muitos países europeus, entre os quais a França, onde esse medo explica em boa parte o elevadíssimo número de votos que a Frente Nacional obteve no primeiro turno das eleições presidenciais passadas. Esses temores são absurdos e injustificados, pois a imigração é indispensável para que as economias dos países europeus, de demografia estancada ou decrescente, continuem crescendo, e os atuais níveis de vida da população se mantenham ou se elevem.

A imigração, por isso, em vez do fantasma que habita os pesadelos de tantos europeus, deve ser entendida como uma injeção de energia e força laboral e criativa para a qual os países ocidentais devem abrir as portas, trabalhando pela integração do imigrante. Mas, claro, sem que a mais admirável conquista dos países europeus, que é a cultura democrática, seja prejudicada, e, sim, ao contrário, que se renove e enriqueça com a adoção desses novos cidadãos. São estes que têm de se adaptar às instituições da liberdade, e não estas acomodar-se a práticas ou tradições incompatíveis com elas. Todas as culturas, crenças e costumes devem ter lugar numa sociedade aberta, desde que não colidam com os direitos humanos e os princípios de tolerância e liberdade que constituem a essência da democracia.

(Adaptado de Mário Vargas Lhosa. A civilização do espetáculo. Trad. Ivone Benedetti. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012, formato ebook)

29. (TRT/ TÉCNICO/ FCC) São estes que têm de se adaptar às instituições da liberdade...

Considerando-se o contexto, o elemento grifado na frase acima se refere aos:

- a) cidadãos europeus.
- b) países europeus.
- c) imigrantes.
- d) níveis de vida da população.
- e) pesadelos.

“Silva, Oliveira, Faria, Ferreira... Todo mundo tem um sobrenome e temos de agradecer aos romanos por isso. Foi esse povo, que há mais de dois mil anos ergueu um império com a conquista de boa parte das terras banhadas pelo Mediterrâneo, o inventor da moda. Eles tiveram a ideia de juntar ao nome comum, ou prenome, um nome.

Por quê? Porque o império romano crescia e eles precisavam indicar o clã a que a pessoa pertencia ou o lugar onde tinha nascido”.

(Ciência Hoje, março de 2014)

30. (IBGE/ FGV/ 2017) O objetivo do texto é:

- (A) explicar a significação de nossos sobrenomes;
- (B) combater informações erradas sobre a origem dos sobrenomes;
- (C) informar sobre a origem histórica dos sobrenomes;
- (D) valorizar o estudo de História como veículo de entendimento da modernidade;
- (E) discutir o valor semântico de alguns sobrenomes citados.

31. (IBGE/ FGV/ 2017) “Todo mundo tem um sobrenome e temos de agradecer aos romanos por isso”.

O pronome “isso”, nesse segmento do texto, se refere a(à):

- (A) todo mundo ter um sobrenome;
- (B) sobrenomes citados no início do texto;
- (C) todos os sobrenomes hoje conhecidos;
- (D) forma latina dos sobrenomes atuais;
- (E) existência de sobrenomes nos documentos.

32. (IDECAN/ Prefeitura de Ipatinga – MG) No trecho “*O riso é próprio do homem. Nos outros animais vertebrados, os músculos faciais regulam apenas a abertura e fechamento dos olhos, da boca e do nariz. Nos mamíferos, por outro lado, o sistema muscular é muito mais complexo. Esse fato está possivelmente relacionado com duas formas particulares de alimentação: a amamentação e, mais tarde, a mastigação*”.

A expressão sublinhada refere-se à(ao):

- a) Complexidade do sistema muscular.
- b) Riso, propriedade do ser humano.
- c) Programa humorístico.
- d) Conotação humorística do riso das hienas.
- e) Significado do riso do homem.

33. (PGE-BA/ FCC) Considere: Os passageiros do ônibus as muitas pessoas viajavam, tinham celulares que ficavam ligados. Usavam aparelhos para falar em voz alta com os amigos, perturbando os que desejavam viajar em paz; perdiam o sossego e os ignoravam.

Preenchem, adequadamente, as respectivas lacunas do texto, os seguintes pronomes:

- a) onde - delas - tais - estes - aqueles
- b) no qual - delas - esses - aqueles - estes
- c) que - seus - esses - eles - aqueles
- d) em que - seus - esses - estes - aqueles
- e) cujas - delas - tais - aqueles – esses

OH, PODEROSO DA MÍDIA DE
MASSA, OBRIGADO POR
ELEVAR A EMOÇÃO,
REDUZIR O PENSAMENTO,
E ANIQUILAR
A IMAGINAÇÃO !



OBRIGADO PELA
ARTIFICIALIDADE DAS
SOLUÇÕES RÁPIDAS E
PELA MANIPULAÇÃO
TRAIÇOEIRA DOS DESEJOS
HUMANOS PARA FINS
COMERCIAIS.



ESTA TIGELA DE TAPIOCA
MORNA REPRESENTA MEU
CÉREBRO. EU OFEREÇO EM
HUMILDE SACRÍFÍCIO.
MANTENHA SUA LUZ
OSCILANTE PARA
SEMPRE.



34. (PMES/ AOCP/ 2019) Quanto às escolhas lexicais no texto, assinale a alternativa correta.

- a) O pronome demonstrativo “esta” está inadequado por ter função anafórica.
- b) No segundo quadrinho, “obrigado” deveria estar flexionado no feminino para concordar com “artificialidade das soluções rápidas”.
- c) O termo “poderoso da mídia de massa” classifica-se como um aposto.
- d) Por se tratar de um gênero textual informal, a linguagem utilizada por Calvin é inadequada.
- e) O pronome demonstrativo “esta” é adequado por fazer referência espacial a um objeto próximo do falante.

35. (PF/ CESPE/ 2018) As expressões “dessa busca sem fim” (l. 3) e “dessa aventura” (l. 5) retomam, por coesão, o mesmo referente: “compreender o novo” (l. 3).

TEXTO: Novos fenômenos estranhos, inesperados e imprevisíveis irão sempre desafiar nossa imaginação. Assim como nossos antepassados, estaremos sempre buscando compreender o novo. E, a cada passo dessa busca sem fim, compreenderemos um pouco mais sobre nós mesmos e sobre o mundo a nossa volta.

Em graus diferentes, todos fazemos parte dessa aventura, todos podemos compartilhar o êxtase que surge a cada nova descoberta; (...).

36. (EMAP/ CESPE/ 2018) Tanto em “recebeu Camilo este bilhete de Vilela” (l. 1 e 2) quanto em “tirou um cacho destas” (l. 7), os pronomes demonstrativos foram empregados para retomar termos antecedentes.

TEXTO: No dia seguinte, estando na repartição, recebeu Camilo este bilhete de Vilela: “Vem já, já, à nossa casa; preciso falar-te sem demora”. Era mais de meio-dia. Camilo saiu logo; na rua, advertiu que teria sido mais natural chamá-lo ao escritório; por que em casa?(...)

A cartomante foi à cômoda, sobre a qual estava um prato com passas, tirou um cacho destas, começou a despencá-las e comê-las, mostrando duas fileiras de dentes que desmentiam as unhas. (...)

37. (TCE-PE/ CESPE/ 2017) A correção gramatical e as relações de coesão do texto seriam mantidas caso o pronome “essa” (l. 4) fosse substituído por **ela**.

TEXTO: Quando a sociedade quer tudo em pratos limpos, a auditoria ascende a um primeiro lugar no seio das organizações, porque é o elemento que permite à sociedade ter consciência de como está sendo efetivada a gestão. Se não há auditoria, ou se essa não é praticada de forma constante e transparente, as instituições perdem credibilidade. Quando uma auditoria séria é praticada, as instituições são mais bem aceitas.

38. (PRF/ CESPE/ 2019) As formas pronominais “Estas” (ℓ. 3) e “las” (ℓ. 5) referem-se a “necessidades dos seres humanos” (ℓ. 2).

TEXTO: As atividades pertinentes ao trabalho relacionam-se intrinsecamente com a satisfação das necessidades dos seres humanos — alimentar-se, proteger-se do frio e do calor, ter o que calçar etc. Estas colocam os homens em uma relação de dependência com a natureza, pois no mundo natural estão os elementos que serão utilizados para atendê-las.